



# BANCARINHO

Edição

890

25/07/2018 - ANO: XIX



## Bancários voltam a mesa com Fenaban nesta quarta (25)

Na mesa de negociação desta quarta-feira 25/7, o tema será emprego. As demissões preocupam e os bancários temem os cortes de postos de trabalho. Somente nos cinco primeiros meses deste ano, os bancos fecharam 2.846 vagas. Itaú-Unibanco, Bradesco, Santander e Banco do Brasil, foram responsáveis pelo fechamento de 1.804 postos nos seis primeiros meses do ano.

Essas demissões não contribuem em nada para o país, por isso o movimento sindical vai cobrar o fim das demissões já que, o lucro segue crescendo, passando dos R\$ 77 bilhões no período.

A política deixa os bancários mais vulneráveis à doenças, pois aumenta a sobrecarga e a pressão para o

cumprimento de metas. Os clientes também sentem com o descaso dos bancos. As agências estão sempre cheias e o atendimento é precarizado.

Segundo o Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), a estratégia dos banqueiros é a de economizar para faturar ainda mais dinheiro, sem repassar a redução de custos para o consumidor, que continua pagando tarifas cada vez mais caras e os maiores juros do planeta.

A categoria deve ficar atenta e mobilizada. Na mesa da semana passada, a Fenaban se esquivou de todas as questões sobre saúde e a rodada desta quarta-feira (25/07) é a última antes da negociação do dia 1º de agosto, quando uma proposta global deve ser apresentada ao Comando Nacional. Vale destacar que a data-base dos bancários é 1º de setembro.

## Minuta específica da Pouplex já está com a direção da empresa

A pauta específica da Pouplex já está com a direção da empresa para iniciar o processo negocial na campanha salarial deste ano. Foi a partir das demandas dos funcionários que se formou a pauta;

Assim como acontece com os demais bancos, a campanha salarial na Pouplex se insere no contexto da Campanha Nacional dos Bancários, cuja pauta de reivindicações para a construção da Convenção Coletiva Nacional de Trabalho foi entregue no último dia 13 à Fenaban.

A pauta específica da Pouplex foi encaminhada à empresa juntamente com a pauta nacional, pois elas se complementam.

A pauta nacional traz as reivindicações que são comuns a todos os bancos, ao passo que a pauta específica aborda questões próprias do dia a dia dos trabalhadores da Pouplex.

A campanha este ano ocorre em um ambiente totalmente novo para os trabalhadores. Está em vigor uma nova legislação trabalhista que subtraiu direitos em favor da diminuição do custo do trabalho para as empresas.

Os trabalhadores precisam estar absolutamente convictos de que sua participação na campanha é fundamental para o alcance de um excelente acordo. Com a garra já demonstrada em campanhas anteriores, os bancários têm todas as condições de buscar um acordo que vá ao encontro das suas reivindicações e principalmente a luta para evitar perdas de direitos como tem ocorrido em algumas categorias.

## Ato em defesa dos planos de saúde das estatais

Em todo o país, os funcionários das estatais vestirão branco nesta quarta-feira 25/7, para sinalizar o dia da mobilização que denuncia o ataque aos acordos coletivos e aos direitos dos trabalhadores. A categoria tem reafirmado ainda apoio ao projeto de decreto complementar, para por fim aos excessos das medidas da CGPAR, que vão além das atribuições do órgão.

Em Dourados o Sindicato dos Bancários realiza reuniões nas principais agências e denuncia o ataque e o desmonte que está sendo feito ao Plano de Saúde dos Trabalhadores das Empresas Públicas.

Os bancários chamam atenção para os prejuízos causados pelas mudanças impostas pelo governo aos planos de saúde das estatais, sobretudo a resolução da CGPAR (Comissão de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União). A medida limita a participação das estatais no custeio do benefício de assistência à saúde. Ainda exclui o aposentado ao estabelecer que o custeio só será concedido durante a vigência do contrato de trabalho.

## 31 de agosto é o último dia para pedir abono assiduidade

Os bancários que ainda não aproveitaram o abono assiduidade têm até o dia 31 de agosto para fazerem a solicitação. Tem direito ao dia de folga, o trabalhador sem falta injustificada entre 1º de setembro de 2016 a 31 de agosto de 2017, e com no mínimo um ano de vínculo empregatício com a instituição financeira. A conquista é uma vitória da categoria prevista na Convenção

Coletiva de Trabalho (CCT). A data escolhida não pode ser imposta ao trabalhador. Ela deve ser um consenso entre o bancário e o gestor ao qual é subordinado. Caso o bancário tenha dificuldade em marcar por intransigência do supervisor, deve denunciar ao Sindicato. O banco que já concede qualquer outra folga, como "faltas abonadas", "abono assiduidade", "folga de aniversário", fica desobrigado de conceder o abono.